

## **É tempo de avançar multiplicando o amor de Deus II.**

Esse é o grande desafio da igreja – multiplicar o amor de Deus. O papa João Paulo II certa feita afirmou: “Vivemos a cultura da morte”. A morte está em todo lugar. A todo momento o sexto mandamento é violado. De que maneira nós violamos o sexto mandamento?

Primeiro, **nutrindo ódio no coração** (I João 3.15) “Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si”. Quem odeia vive pouco, pois odeia tanto que não tem tempo para viver. São pessoas dominadas pelo próprio ódio, que não tem tempo para viver, pois se alimentam de azedume.

Segundo, **quando não buscamos a reconciliação com o outro** (Mateus 5.24) “Deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta”. A reconciliação é fonte de paz e perdão. Como servos do Deus Altíssimo, não podemos consentir que toda a nossa vida seja guiada pela raiva e ressentimento. Assassina o outro quando o riscamos de nossa vida, e assim o deixamos de lado.

Terceiro, **com palavras iradas** (Provérbios 18.21) “A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto”. Nós precisamos conter nossas palavras. Com nossas palavras podemos rebaixar e caluniar as pessoas. Quando fazemos observações racistas e sexistas, revelamos que dentro do nosso coração há assassinato.

De que maneira multiplicamos o amor de Deus em um mundo timbrado pela violência e assassinato? Em primeiro lugar, **ensinando a nossos filhos a resolverem seus conflitos sem recorrer à violência** (Romanos 12.21). “Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”. A família é a oficina modeladora do caráter. O que se aprende na vivência do lar permanece para toda a vida.

Em último lugar, **cultivando um coração perdoador**. O reverendo Hernandes Dias Lopes diz: “O perdão traz cura onde a mágoa gerou doença. O perdão traz reconciliação onde a mágoa gerou afastamento. O perdão traz alegria, onde a mágoa produziu tristeza e dor”. Por que perdoar? Todos nós somos devedores. Todos devemos mais do que valemos. Nosso pecado, nossa culpa, nossa dívida é maior do que nossa capacidade de pagá-la.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**